



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

191

ATA N.º 037/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA QUATORZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da Trigésima Quarta Sessão Ordinária, Quarto Período da Legislatura 2021-2024, realizada no dia quatorze de outubro de 2024, registrada a ausência do Vereador Gilberto Bello. Iniciado o **EXPEDIENTE** nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno o Presidente abriu o processo de discussão e votação da Ata de n.º 036/2024, da Sessão do dia sete de outubro, que após colocada em discussão foi aprovada sem ressalvas com todos os votos favoráveis. Em seguida constaram as leituras das Indicações de Serviço n.º 047/2024 e 048/2024 do Vereador João Devarci Prestes solicitando "Patrolamento e cascalhamento na comunidade de Florestal, próximo as propriedades dos senhores Anildo Moraes, Oscar Lopes, Antônio de Lima e Alcelio", e "Patrolamento e cascalhamento na comunidade de Faxinal do Posto, próximo a propriedade do senhor Nicanor", respectivamente. Concedida a palavra ao proponente o vereador justificou as proposições e o Presidente determinou o encaminhamento ao Executivo Municipal. Sem mais matérias a serem apresentadas iniciou-se o período destinado ao uso da **TRIBUNA** com o Vereador **JORGE FERREIRA DE ALMEIDA** dirigindo-se ao público presente e online, e ao vereador eleito Bruno Cabral presente na sessão desejando a todos que fossem bem-vindos. Disse que ouvindo o Vereador João falar sobre transporte escolar faria uma reclamação sobre esse transporte lembrando que há alguns meses os vereadores tinham feito um relatório sobre o transporte escolar, das precárias condições de estradas e veículos, contando que na última semana crianças de cinco e seis anos tinham ficado na estrada pela precariedade das sucatas que transportavam os alunos na região de Góes Artigas e Alemainha dizendo ao prefeito e secretária que, já tendo passado a política, estava na hora de tomarem posição e verem isso, questionando se não seria uma empresa encoberta pelos mesmos; que se fosse uma empresa encoberta pelos mesmos, ou tivesse alguma ligação com o senhor prefeito ou com a secretária, aí poderia continuar assim, senão gostaria que a secretária tomasse as providências cabíveis. Falou sobre a emenda parlamentar individual e impositiva, a emenda de número 030/2023 que tinha sido aprovada por essa Câmara de Vereadores que era uma emenda individual do Legislativo e dizia respeito à manutenção, melhorias e reforma da Unidade de Saúde da comunidade Alemainha onde viam que aquela unidade estava em situações precárias, sem as mínimas condições de uso, e ainda correndo risco de desabamento; que tinha feito a emenda parlamentar e para a infelicidade daquela população o prefeito Edemétrio Benato Júnior tinha consumido com o dinheiro porque não tinha aparecido a reforma e a Secretária de Saúde devia explicações também para onde tinha ido o dinheiro, se não teriam usado esse dinheiro para comprar cestas básicas para um suposto esquema em urnas eletrônicas para compra de votos, então deixava a sua pergunta e gostaria que o prefeito Edemétrio Benato Júnior tomasse providências e cumprisse com as obrigações, pois tinha sido feita a emenda individual aprovada no valor de trinta e dois mil reais, o prefeito devia explicações à comunidade lá, e gostaria que o



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

192

mesmo tivesse a capacidade e fosse menos mentiroso um pouco no que falava. Lembrou que para essa reforma já tinha feito várias Indicações de Serviço, Requerimentos, e para sua infelicidade não era atendido chegando ao momento em que tinha feito as emendas impositivas destinando o recurso total para melhoria daquela unidade que não tinha acontecido, deixando assim a sua indignação como representante da população acreditando que agora teriam que ser feitas algumas coisas porque a eleição já tinha passado e como o Vereador João estava cobrando serviço de máquinas falou que daqui a quatro anos as máquinas apareceriam de novo, pois só apareciam no período eleitoral, mas gostaria que aparecesse mesmo durante todo o tempo para atender a população, sendo o que tinha a falar. O Vereador **JÚLIO ARMANDO CANIDO MENDEZ** também se dirigiu ao público e ao Vereador Bruno Cabral que seria seu colega de casa a partir do próximo ano, como também ao público que assistia nas redes sociais. Falou que passadas as euforias das eleições e dos resultados também trazia demandas importantes contando que neste dia mesmo tinha protocolado um pedido ao vereador eleito prefeito que se encontrava presente, sendo o seu colega de bancada atualmente Vereador Dimas, de algumas demandas que durante a campanha tinha recebido de servidores e queria repassar para que o próximo prefeito já iniciasse seus estudos junto com a sua equipe de transição de governo e até mesmo sabendo que no dia seguinte seria o Dia dos Professores, em respeito também aos professores e como uma forma de reconhecimento pelo trabalho valoroso da educação, sendo o ofício de número 085/2024 através do qual solicitou ao prefeito eleito que iniciasse juntamente com sua equipe de transição de governo um estudo visando a priorização dos seguintes assuntos de extrema importância para os servidores públicos municipais: Pagamento de Adicional de Insalubridade para que fosse garantido o adicional a todos os servidores que ocupavam o cargo de auxiliar de serviços gerais, conforme previsto em lei, sendo este um direito essencial para reconhecer e compensar as condições insalubres às quais esses profissionais eram expostos diariamente; Aplicação do Piso Nacional do Magistério de 2025 aplicado de forma linear para toda a categoria, assegurando que todos os profissionais da educação recebessem uma remuneração justa e adequada; Correção da Tabela Salarial dos Agentes Comunitários de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde sendo necessário corrigir a tabela salarial desses profissionais, garantindo que seus vencimentos refletissem de maneira justa a importância e a responsabilidade de suas funções, e Aplicação da Correção Inflacionária aos servidores públicos aplicada logo no início do ano, assegurando que os salários mantivessem seu poder de compra frente à inflação. Também fez uma breve fala a respeito do que o Vereador Jorge tinha apontado lembrando ter feito a leitura da lei orçamentária anual cuja lei já mostrava os valores para o orçamento de 2025 e fazendo uma rápida leitura e em consulta com o jurídico verificou que não estava previsto no projeto o pagamento das emendas impositivas dizendo de antemão que esta lei, se dependesse de si, desta forma não iria para frente porque essa casa precisava ser respeitada; que tinham aprovado aqui as emendas impositivas que eram recursos que iriam beneficiar a população e a aplicação das emendas impositivas do ano passado até o momento não tinham sido feitas por essa gestão e iriam sofrer consequências se não aplicassem a emenda impositiva, mas o instrumento, a LOA



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

193

que iria ser votada não previa para o ano que vem, então tinham o dever de alertar a gestão já para que incluísse e para que não ocorresse este problema; Falou que a população precisava ser respeitada por que quando a gestão municipal respeitava essa casa de leis, o Legislativo, estava respeitando a vontade popular, então já tinha feito essa rápida leitura, a equipe jurídica tinha lhe auxiliado, não estava previsto e não podiam votar a lei sem a previsão. O Vereador Jorge solicitou aparte, concedido, e falou que o não cumprimento dessas emendas poderia ocasionar a desaprovação de contas do Poder Executivo atual do ano 2023, com certeza teria as contas desaprovadas, e deveriam olhar isso com muito cuidado porque era incompetência do Poder Executivo com a população. O Vereador Júlio voltou a falar se dirigindo ao futuro colega vereador eleito Bruno Cabral dizendo que essas emendas nada mais eram que a destinação de uma porcentagem do orçamento para diversas áreas no município como a educação, saúde, segurança, agricultura, e do próprio orçamento municipal indicavam, os nove vereadores e da melhor maneira, uma porcentagem pequena, e até o momento a atual gestão não tinha cumprido com esse papel e queria, com essa lei que estariam aprovando, que fosse respeitado porque não era nada mais justo que enquanto representantes da população, assim como o vereador eleito Bruno tinha sido eleito, levassem as demandas para o Executivo e era uma forma de também dar voz para essa população que tinha confiado os votos em suas pessoas, então ali tinha indicado recursos para o esporte, para agricultura, para a saúde, e precisava que isso fosse efetivado porque o seu eleitor esperava que correspondesse dessa forma, então antes que votassem essa LOA não podiam votar sem a inclusão e sem a previsão do pagamento das emendas impositivas para o orçamento de 2025 porque iria comprometer a futura gestão inclusive, sendo um alerta que fazia aos vereadores. O Vereador **MARINO KUTIANSKI** cumprimentou o público presente, das redes sociais, ao vereador eleito Bruno Cabral desejando que fosse bem-vindo à casa onde iria assumir a partir de janeiro de 2025 desejando ao mesmo e a todos os vereadores eleitos um excelente trabalho. Falou sobre as indicações que o Vereador João tinha apresentado dizendo que via que o Vereador João tinha batido em cima desse trecho os quatro anos dessa gestão e nada tinha sido resolvido, inclusive estiveram juntamente com o Professor Élcio fazendo um levantamento lá na questão do transporte escolar e sabia a realidade que aquelas famílias enfrentavam no Florestal, além da dificuldade das estradas a questão do péssimo transporte escolar, então esperava que da futura gestão, como o lema era a continuidade, que não fosse a continuidade e que olhasse pelas pessoas que mais precisavam porque o intuito de uma administração era atender aquelas pessoas que mais precisavam que o serviço público chegasse mais próximo e assim, se dirigindo ao Vereador João falou que não era para lhe desacorçoar, mas seria mais uma indicação que não seria atendido e deveriam esperar que a futura gestão não fosse pela continuidade e que levasse o serviço público para as pessoas que mais precisavam. Se dirigiu ao Vereador Júlio dizendo ter visto um vídeo sobre a questão da Farmácia Básica do município onde a Secretária de Saúde tinha feito uso da imagem da irmã do vereador relatando a questão que a Farmácia estava completa de medicamentos, dizendo que isso era Fake News porque a dificuldade nos medicamentos as pessoas continuavam reclamando que não tinha e assim



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

194

continuou dizendo que essa gestão tinha sido uma fraude, era uma gestão corrupta, sem vergonha para falar a verdade, porque usavam da população mais humilde para ganhar uma eleição e os problemas continuavam, então dizia que ainda via a situação, que nada tinha mudado, e esperava que a próxima administração olhasse pelas pessoas que precisavam e para esses problemas, e se dirigindo aos Vereadores João e Júlio que ficariam aqui e aos demais que iriam assumir pediu que não apenas ficassem os próximos quatro anos, porque os vereadores eram o para-choque da administração. O Vereador João Prestes solicitou aparte dizendo que apenas queria deixar um recado aos companheiros que iriam assumir no próximo ano para que revissem as Indicações que estavam lá, não trocassem de lugar, deixassem no lugar em que elas estavam e fossem olhar se realmente era verdade ou não era, pois as vezes as pessoas diziam que os vereadores não faziam nada, mas faziam, e talvez mudassem de lugar, deixassem atrás ou embaixo, e depois não eram atendidos. O Vereador Júlio também solicitou aparte e falou a respeito do vídeo usando a imagem de sua irmã postado na semana da eleição e na véspera da eleição relatando aos pares que a secretária tinha feito de forma indevida e iria responder na forma da lei; que ela já sabia que não poderia ter feito aquilo; que teria se utilizado do cargo para amedrontar sua irmã que estava em estágio probatório tendo lhe obrigado a fazer o vídeo quando sua irmã teria solicitado que não colocasse em nenhum veículo de comunicação e o vídeo, meia hora depois, tinha sido postado em um grupo de WhatsApp com mais de mil pessoas, mas ela iria responder na forma da lei. De volta com a palavra o Vereador Marino disse que acreditava que medidas tinham que ser tomadas porque o que estava acontecendo era que antigamente existiam os grandes coronéis que usavam a força para amedrontar as pessoas e ganhar os votos e ainda tinham o sistema dos grandes coronéis também, só que com coronéis articulados com o poder econômico inclusive usando da máquina pública para angariar votos e ganhar uma eleição, então via que usavam de todas as formas para ganhar uma eleição e depois o povo continuava sofrendo. Encerrado o uso da Tribuna e sem matérias constantes na **ORDEM DO DIA** iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** com o Vereador **ÉLCIO WSZOLEK** usando a palavra para parabenizar o Vereador João pela insistência, não apenas para parabenizá-lo mas para ser uma testemunha do quanto esse vereador por quatro anos tinha cobrado sobre as estradas do Florestal lembrando que estiveram lá conforme o Vereador Marino tinha falado fazendo os levantamentos da Comissão de Assuntos Relevantes que investigava o transporte escolar terceirizado e assim sabiam da situação daquele trecho de estrada, simplesmente intransitável, onde famílias martinenses por quatro anos tinham ficado sem as mínimas condições de trafegar por algum trecho de estrada, então queria parabenizar o Vereador João pela insistência e pela firmeza nas cobranças dizendo que também imaginava que seria mais uma tentativa frustrada, o que esperava que não fosse, mas infelizmente a insistência na ocorrência desses fatos levava a acreditar que mais uma vez o vereador não seria atendido. Ainda comentou o que o Vereador Marino tinha falado sobre coronelismo e se dirigiu a esse vereador dizendo que não iria entrar na questão da história, mas o coronelismo existia igualzinho aquele coronelismo que existia no início do Século XX, claro que com outra roupagem, mas existia, estava presente, estava evidente



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

195

e não havia quem pudesse negar isso. O Vereador **ISMAEL CESAR PADILHA** disse que na semana anterior esteve dando uma olhada nas alterações das leis federais e tinha encontrado uma lei que vinha de encontro com o turismo a qual tinha alterado a Lei Geral do Turismo, sancionada no mês de setembro. Lembrou que não só em Inácio Martins, mas em toda a região, de longa se comentava que o município tinha um potencial turístico e essa lei abria a possibilidade de o município receber inclusive emendas parlamentares através de seus representantes, então pediu o apoio dos novos vereadores, que tinham seus contatos, como aos que ficariam no caso o Vereador João e o Vereador Júlio, para que eventualmente se tivesse disponível nas emendas de seus representantes que pudessem trazer também esses recursos que seriam de grande valia e de grande importância; que sabiam que estava sendo investido em diversas áreas em toda a região e o município tinha também com relação às matas, trilhas ecológicas, e uma série de outras coisas que já tinham sido faladas, e assim acreditava que através dessas emendas podia ser desenvolvido algum trabalho relacionado ao turismo, então tinha achado bastante importante colocar isso falando também que esse recurso ficaria disponível através do Fundo Geral do Turismo - Fungetur, e se dirigindo ao Vereador Dimas sugeriu que após assumirem no próximo ano dessem uma olhada nos arquivos do município onde provavelmente teriam alguns projetos de turismo que talvez se encaixasse nesta situação. Encerrou falando ter frisado isso porque tinha lhe chamado bastante a atenção como o município precisava desses investimentos também para desenvolver, fomentar o comércio local, enfim, da população, e que era importante destacar esse recurso também, que ficaria disponível no Governo Federal diretamente direcionado para o turismo. O Vereador **JORGE BOEIRA** disse que ouvindo o comentário do Vereador Marino sobre coronelismo acrescentava que o coronelismo ainda existia em Inácio Martins onde obrigavam os servidores, usavam a máquina pública para arranjar votos na obrigação mesmo, fazendo vídeos falando de farmácia três dias antes da eleição, o que deveria ser proibido, e não sabia o que o Ministério Público estava fazendo, os promotores que não investigavam isso e o prefeito que fazia isso deveria estar na cadeia, mas não tinham o que fazer; não sabiam da índole, como funcionava, e assim era o coronelismo que prevalecia em Inácio Martins no resultado das eleições usando a máquina pública, caminhões de cestas básicas e de roupas chegavam, tendo comunidades que nunca tinham recebido cestas básicas e tinham várias cestas básicas sendo distribuídas como na Alemáinha em que nunca tinham levado uma cesta básica; no sábado à noite a caminhonete estava andando em casas na Vila Borges afirmando ter presenciado e filmado isso, sendo o coronelismo, e ainda quiseram lhe impor medo, alguns capangas do prefeito tentaram lhe impor medo vindo com a caminhonete do prefeito e quase tendo batido em sua caminhonete, e ainda com a caminhonete da prefeitura, tentando lhe impor medo, falando "não tenho medo do senhor Edemétrio Benato Junior, nem um pouquinho"; que fizesse as coisas certas e não precisava ficar intimidando porque não tinham medo de coronelismo e iam combater até o último dia aqui em Inácio Martins onde o coronelismo iria ser desmascarado, fosse hoje ou amanhã seria desmascarado, e o atual prefeito era um dos líderes dos coronéis aqui em Inácio Martins. O Vereador **MARINO KUTIANSKI** citou o comentário do Vereador Ismael dos recursos do



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

196

Governo Federal sobre a questão do turismo, dizendo que não era só no turismo e o Governo Federal tinha vários programas que o município não estava trazendo para a população, e sobre o turismo tinham se passado oito anos onde o atual prefeito tinha nos dois planos de governo consecutivos e era para terem sido bastante investimentos na área do turismo, e até o momento nada tinha acontecido, não tinha sido feito uma rota para uma cachoeira, uma rota para uma trilha e até teve uma questão do turismo que tinha sido uma cidadã de Inácio Martins que tinha conseguido trazer que era Rota Cerro de Leão da qual tinham conhecimento que tinham vários motoqueiros que se reuniam aqui no município, fomentavam o comércio local, mas tinha sido uma cidadã martinense porque o Poder Executivo da atual administração não tinha trazido nada infelizmente. Falando sobre projetos do Governo Federal citou que tinham muitos projetos de sustentabilidade para a população da área do campo, muitos projetos mesmo, com alternativas de renda, então tinham se passado oito anos e teria a continuidade, mas esperava que nos próximos quatro anos como continuaria morando aqui, tinha perdido uma eleição mas continuaria aqui, queria que o município crescesse e não que o município acabasse para ficar na mão do latifúndio, porque estava ficando na mão do latifúndio, só os grandes que bancavam a eleição e os pequenos vendiam o voto, daí o êxodo rural estava acontecendo e o município era uma prova, pois quando tinha chegado aqui em Inácio Martins lá em 1997 tinham doze mil habitantes, tinha diminuído para nove mil e oitocentos, e era de conhecimento de todos que a área rural era muito forte e no momento viam que as comunidades estavam acabando e era o que queriam, acabar com as comunidades e iriam acabar; que o sistema era o mesmo falando nesse momento “viva a democracia dos madeireiros e viva a democracia da compra do voto” e pronto, era isso. Ainda falou de uma coisa boa que tinha acontecido desde o dia três de outubro até no domingo anterior que tinha sido a festa da padroeira de Inácio Martins, dez dias de festa, todo dia tendo as novenas, as festividades à noite, e no domingo tinha encerrado com uma grande festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida parabenizando a todos os envolvidos, todos que tinham participado, todos os voluntários que estiveram lá, a equipe do COPAE que tinha comandado a festa durante esses dez dias, falando também “viva a comunidade e viva a Padroeira Nossa Senhora Aparecida” e encerrou desejando que Deus abençoasse a todos. Encerrando, o Presidente Vereador **LAURICI** também se dirigiu ao público cumprimentando de forma especial os dois advogados presentes na sessão, ao Bruno, Assessor Jurídico da Presidência, e ao futuro vereador para a próxima legislatura Bruno Cabral também advogado, ao jornalista Kleber representante do Portal Comuniqué, além dos demais servidores da casa. Também fez um breve destaque pela passagem no último sábado do Dia das Crianças onde juntamente nesse mesmo dia comemorava-se o dia de Nossa Senhora Aparecida fazendo esse destaque porque para os católicos além de Nossa Senhora Aparecida ser a padroeira do Brasil também era a padroeira deste município, tinha a igreja matriz onde Nossa Senhora Aparecida era a padroeira. Parabenizou em nome do Vereador Marino, que estava sempre envolvido na organização, sempre trabalhando em festas, dizendo ter sido uma festa muito grande pelo que tinham lhe falado porque infelizmente não tinha participado, mas parabenizava em nome do Vereador Marino a todos os organizadores do evento,

Câmara Municipal de Inácio Martins
ESTADO DO PARANÁ